



## COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO

### Anuncia os resultados do 2º Trimestre de 2004

São Paulo, Brasil, 28 de julho, 2004 - A Companhia Brasileira de Distribuição (CBD) – (BOVESPA: PCAR4; NYSE: CBD), anuncia os resultados do 2º trimestre de 2004. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária, assim como as comparações referem-se ao ano de 2003.

#### Principais Destaques

- ✓ Vendas brutas atingem R\$ 3.747,2 milhões no 2º trimestre de 2004, com crescimento de 18,8% em relação a 2003;
- ✓ Margem bruta de 29,6% no trimestre, impactada por COFINS, melhores negociações com fornecedores e melhor mix de produtos;
- ✓ EBITDA de R\$ 254,5 milhões no 2º trimestre, com crescimento de 15,0% e margem de 8,3%;
- ✓ Lucro líquido do trimestre foi de R\$ 58,2 milhões, acumulando R\$ 86,1 milhões no 1º semestre.

#### Mensagem do Presidente

“Apesar do segundo trimestre ainda ter representado um período difícil em termos de vendas, com os primeiros sinais de recuperação ocorrendo somente em Junho, a CBD apresentou bons níveis de rentabilidade, com uma margem bruta de 29,6% e uma margem EBITDA de 8,3%. Isso só foi possível diante de todos os ajustes realizados nos últimos anos, focados no reposicionamento de nossas bandeiras e em ganhos de produtividade e eficiência operacional.

Esperamos um segundo semestre mais favorável em termos de consumo, o que certamente propiciará uma maior alavancagem operacional para a Companhia. Adicionalmente, estamos muito confiantes que o processo em curso, de melhoria nas áreas de Gestão de Categorias e Compras, nos fortalecerá ainda mais, aumentando nossa competitividade no setor.

O foco da CBD está cada vez mais direcionado para o crescimento de vendas na mesma base de lojas, giro de ativos e no controle de despesas. Na nossa visão, através dessas alavancas de valor, temos ainda uma enorme oportunidade para aumentarmos nossa rentabilidade.

Por último, gostaríamos de destacar a parceria com o Itaú Holding, anunciada recentemente (em 27 de Julho), para a exploração de produtos e serviços financeiros nas lojas da CBD. Acreditamos que a combinação de nossa rede de 555 lojas estrategicamente localizadas e nosso conhecimento do consumidor, com a expertise e tecnologia do ITAÚ HOLDING no setor financeiro, representa uma oportunidade única para a exploração de produtos e serviços financeiros no Brasil.”

Augusto Cruz



A Companhia Brasileira de Distribuição (CBD) é a maior empresa do setor varejista e opera 555 lojas em 12 estados do País. A CBD atua sob três formatos: supermercados (divisões **Pão de Açúcar**, **CompreBem Barateiro** e **Sendas**), hipermercados (**Extra**) e lojas de produtos eletrônicos/eletrodomésticos (**Extra-Eleto**).



## Comentários sobre Desempenho de Vendas

As vendas brutas consolidadas da CBD - Companhia Brasileira de Distribuição - totalizaram R\$ 3.747,2 milhões no 2º trimestre de 2004, o que representou um crescimento de 18,8% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. As vendas da Sendas Distribuidora, associação da CBD com a rede Sendas no Estado do Rio de Janeiro, totalizaram R\$ 814,1 milhões, cerca de 21,7% das vendas totais.

As vendas líquidas totais cresceram 15,0% e atingiram R\$ 3.061,4 milhões. A diferença verificada nas taxas de crescimento entre vendas brutas e líquidas deve-se ao recente aumento da alíquota da COFINS.

As vendas mesmas lojas registraram desempenho positivo de 2,6% no 2º trimestre, mesmo diante de uma forte base de comparação (crescimento de 10,7% no 2º trimestre de 2003). Vale ressaltar que no final do trimestre, mais especificamente no mês de Junho, a CBD obteve crescimento de vendas mesmas lojas de 5,2%, o maior desde Agosto de 2003, o que no nosso entendimento sinaliza um segundo semestre mais positivo em termos de consumo no país. O destaque ficou por conta dos hipermercados Extra que apresentaram crescimento acima da média da Companhia.

A performance de produtos alimentícios permaneceu praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior, porém já verificamos uma tendência de recuperação, notadamente em Junho, quando as vendas mesmas lojas de alimentos atingiram crescimento de 2,3%. Os produtos não alimentícios tiveram alta de 13,7% no trimestre, com destaque para o crescimento de dois dígitos em bazar, têxtil e eletroeletrônicos. Em termos de participação nas vendas da Companhia, os produtos não alimentícios avançaram um ponto percentual, de 18,1% no 2º trimestre de 2003 para 19,1%.

As vendas mesmas lojas em termos reais, se deflacionadas pelo IPCA, embora ainda tenham registrado performance negativa de 2,7% no 2º trimestre, apresentaram melhora em relação ao desempenho negativo de 6,7% do 1º trimestre do ano corrente. Se considerarmos como deflator o índice FIPE Alimentação (inflação de alimentos), a Companhia apresentou crescimento real em todos os meses do trimestre, acumulando uma performance positiva de 0,8% no período.

## Performance Operacional

Os comentários sobre a performance operacional a seguir referem-se aos números consolidados da CBD, que refletem integralmente os resultados operacionais da Sendas Distribuidora (associação da CBD com a rede Sendas no estado do Rio de Janeiro).

## Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado totalizou R\$ 906,8 milhões no 2º trimestre, com crescimento de 18,9%. A margem bruta atingiu 29,6%, um ponto percentual superior ano sobre ano. O crescimento da margem é resultado dos seguintes fatores: (i) impacto positivo da nova sistemática da COFINS, onde a não-cumulatividade desse imposto proporcionou ganhos para a Companhia; (ii) melhores negociações com fornecedores e (iii) aumento da presença de itens



de maior margem no mix de produtos, tais como produtos de marca própria e de primeiro preço.

A margem bruta da Sendas Distribuidora atingiu 29,8% no período, já refletindo ganhos de eficiência operacional e condições comerciais similares às da CBD.

A margem bruta acumulada do 1º semestre foi de 29,2%, superior à margem de 28,4% registrada no mesmo período de 2003.

## Despesas Operacionais

Como percentual das vendas líquidas, as despesas operacionais totalizaram 21,3%, versus 20,3% no mesmo período de 2003. No semestre, as despesas operacionais atingiram 21,2% versus 20,3% do ano anterior.

Se analisarmos as despesas operacionais sobre vendas brutas, como forma de eliminar o efeito do aumento da COFINS na base de comparação, a Companhia registrou um montante de 17,4%, versus 17,2% no mesmo período de 2003. Vale destacar a diluição das despesas gerais e administrativas que apresentaram incremento de 13,1% em relação ao 2º trimestre de 2003, inferior ao crescimento das vendas brutas de 18,8% no período.

Sendas Distribuidora registrou despesas operacionais sobre vendas brutas de 21,7%, ainda muito acima da média da CBD. A Companhia entende que tem uma enorme oportunidade pela frente para aumentar a produtividade dessas lojas, o que certamente impactará positivamente a sua estrutura total de despesas operacionais nos próximos trimestres.

## EBITDA

O EBITDA do trimestre totalizou R\$ 254,5 milhões, com margem de 8,3%, versus, respectivamente, R\$ 221,4 milhões e margem também de 8,3% no mesmo período de 2003. O crescimento do EBITDA no período foi de 15,0% em relação ao ano anterior.

Vale ressaltar que Sendas Distribuidora obteve uma margem EBITDA de 4,3%, o que é ainda muito inferior à média da CBD, mas que já demonstra uma significativa evolução em relação aos 2,3% registrados no 1º trimestre do ano corrente.

## Resultado Financeiro

As despesas financeiras do trimestre totalizaram R\$ 158,0 milhões, inferior aos R\$ 201,2 milhões registrados no 2º trimestre de 2003. Embora os menores custos de captação do período tenham contribuído para o menor nível de despesas, é importante destacarmos que as despesas financeiras advindas da Sendas Distribuidora, no montante de R\$ 37,7 milhões, impactaram negativamente o total de despesas financeiras no período.

As receitas financeiras foram de R\$ 91,3 milhões, inferior aos R\$ 143,3 milhões reportados no 2º trimestre de 2003, mas já demonstrando uma melhora em relação ao 1º trimestre deste ano (R\$ 74,9 milhões), como resultado do início da recuperação da venda de bens duráveis.



A despesa financeira líquida do trimestre totalizou R\$ 66,7 milhões, uma melhora em relação ao trimestre anterior (R\$ 83,9 milhões), embora ainda acima dos R\$ 57,9 milhões reportados no mesmo trimestre de 2003.

A despesa financeira líquida do 1º semestre foi de R\$ 150,7 milhões, superior aos R\$ 123,2 milhões registrados no mesmo período de 2003.

## Lucro antes do Imposto de Renda

O lucro antes do imposto de renda (LAIR) no 2º trimestre totalizou R\$ 59,5 milhões, crescimento de 22,4% em relação aos R\$ 48,6 milhões registrados em 2003.

No 1º semestre, o LAIR acumulado foi de R\$ 74,0 milhões, 10,9% inferior ao apresentado no 1º semestre do ano anterior.

## Participações de Minoritários

O prejuízo líquido da Sendas Distribuidora no 2º trimestre foi de R\$ 19,3 milhões.

A Companhia detém 50% de participação na Sendas Distribuidora, cabendo-lhe conseqüentemente uma equivalência no montante de R\$ 9,7 milhões.

## Lucro Líquido de R\$ 58,2 milhões

No 2º trimestre, o lucro líquido atingiu R\$ 58,2 milhões, 2,6% acima do 2º trimestre de 2003. No acumulado do 1º semestre, o lucro da CBD totalizou R\$ 86,1 milhões (R\$ 97,3 milhões no 1º semestre de 2003) ainda bastante impactado pelo resultado da Sendas Distribuidora, principalmente no que se refere às despesas financeiras.

## Capital de Giro

O giro de estoques foi de 40,5 dias no trimestre, patamar estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

O principal avanço obtido foi em relação ao prazo médio com fornecedores que atingiu de 50,2 dias, bastante superior em relação aos 41,4 dias registrados no 2º trimestre de 2003.

Como resultado, o capital de giro operacional da Companhia, diferença entre os dias de estoques e fornecedores, foi de 10 dias, uma melhora bastante significativa em relação a 1 dia registrado em 2003.

O prazo médio de recebimento passou de 29 dias no mesmo período de 2003 para 15,2 dias em 2004, decorrente da Securitização de Recebíveis.



## Investimentos

Os investimentos do período totalizaram R\$ 132,1 milhões versus R\$ 96,7 milhões no 2º trimestre de 2003. No 1º semestre de 2004, os investimentos acumularam R\$ 259,1 milhões, ante R\$ 192,6 milhões no 1º semestre de 2003. Os principais destaques do trimestre foram:

- Finalização das conversões de 8 lojas no Rio de Janeiro (6 Bon Marché e 2 Sendas) para o formato Extra
- Abertura de um Hipermercado Extra em Belo Horizonte;
- Construção de uma loja Pão de Açúcar em São Paulo, inaugurada em 21 de Julho;
- Início da conversão de 8 lojas Pão de Açúcar na Baixada Santista para o formato CompreBem;
- Abertura de 2 postos de combustíveis e construção de outros 6 postos;
- Reformas de lojas;
- Aquisição de terrenos e investimento em tecnologia da informação e logística.



## Demonstração do Resultado Consolidado em Legislação Societária (R\$ mil)

	2º Trimestre			1º Semestre		
	2004	2003	%	2004	2003	%
Receita Bruta de Vendas	3.747.235	3.153.278	18,8%	7.161.542	6.258.102	14,4%
Receita Líquida de Vendas	3.061.425	2.662.281	15,0%	5.870.838	5.293.127	10,9%
Custo das Mercadorias Vendidas	(2.154.606)	(1.899.576)	13,4%	(4.156.426)	(3.788.144)	9,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>906.819</b>	<b>762.705</b>	<b>18,9%</b>	<b>1.714.412</b>	<b>1.504.983</b>	<b>13,9%</b>
(Despesas) Receitas Operacionais						
Com Vendas	(529.717)	(432.895)	22,4%	(1.007.866)	(859.001)	17,3%
Gerais e Administrativas	(122.571)	(108.388)	13,1%	(235.518)	(214.978)	9,6%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(652.288)</b>	<b>(541.283)</b>	<b>20,5%</b>	<b>(1.243.384)</b>	<b>(1.073.979)</b>	<b>15,8%</b>
<b>Lucro Oper. antes da Deprec. e Rec (Desp) Financeiras-EBITDA</b>	<b>254.531</b>	<b>221.422</b>	<b>15,0%</b>	<b>471.028</b>	<b>431.004</b>	<b>9,3%</b>
Depreciação	(79.895)	(80.781)	-1,1%	(159.444)	(159.009)	0,3%
Amortização do Diferido	(31.348)	(23.966)	30,8%	(55.314)	(45.350)	22,0%
<b>Lucro Operac. Antes de Impostos e Rec. (Desp.) Financeiras - EBIT</b>	<b>143.288</b>	<b>116.675</b>	<b>22,8%</b>	<b>256.270</b>	<b>226.645</b>	<b>13,1%</b>
Impostos e Taxas	(15.497)	(10.918)	41,9%	(29.508)	(21.470)	37,4%
Receitas Financeiras	91.251	143.300	-36,3%	166.165	293.044	-43,3%
Despesas Financeiras	(157.978)	(201.162)	-21,5%	(316.832)	(411.753)	-23,1%
Variação Cambial					(4.478)	
<b><u>Receita (Desp.) Financ. Líquida</u></b>	<b>(66.727)</b>	<b>(57.862)</b>	<b>15,3%</b>	<b>(150.667)</b>	<b>(123.187)</b>	<b>22,3%</b>
Equivalência Patrimonial/Perda com Investimento em Controlada	(817)	(1.619)		(1.557)	(2.588)	
<b>Lucro Operacional</b>	<b>60.247</b>	<b>46.276</b>	<b>30,2%</b>	<b>74.538</b>	<b>79.400</b>	<b>-6,1%</b>
Resultado não-operacional	(703)	2.370		(571)	3.643	
<b>Lucro antes do I.R.</b>	<b>59.544</b>	<b>48.646</b>	<b>22,4%</b>	<b>73.967</b>	<b>83.043</b>	<b>-10,9%</b>
Imposto de Renda	(10.997)	8.081		(6.149)	14.308	
<b>Lucro antes da PM</b>	<b>48.547</b>	<b>56.727</b>	<b>-14,4%</b>	<b>67.818</b>	<b>97.351</b>	<b>-30,3%</b>
Participações Minoritárias	9.672			18.306		
<b>Lucro Líquido</b>	<b>58.219</b>	<b>56.727</b>	<b>2,6%</b>	<b>86.124</b>	<b>97.351</b>	<b>-11,5%</b>
Lucro/Prejuízo por lote de mil ações	0,51	0,50	2,3%	0,76	0,86	-11,8%
Nº de ações (milhares)	113.522.239	113.186.139		113.522.239	113.186.139	

% de Vendas Líquidas	2º Tri/04	2º Tri/03
<b>Lucro Bruto</b>	<b>29,6%</b>	<b>28,6%</b>
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>-21,3%</b>	<b>-20,3%</b>
Despesas com Vendas	-17,3%	-16,3%
Despesas Gerais e Administrativas	-4,0%	-4,0%
<b>EBITDA</b>	<b>8,3%</b>	<b>8,3%</b>
Depreciação	-2,6%	-3,0%
Amortização do Diferido	-1,0%	-0,9%
<b>EBIT</b>	<b>4,7%</b>	<b>4,4%</b>
Impostos e Taxas	-0,5%	-0,4%
Receitas (Desp.) Financeiras Líquidas	-2,2%	-2,2%
<b>Lucro antes do I.R.</b>	<b>1,9%</b>	<b>1,8%</b>
Imposto de Renda	-0,4%	0,3%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>1,9%</b>	<b>2,1%</b>

	1º Sem/04	2º Sem/03
<b>Lucro Bruto</b>	<b>29,2%</b>	<b>28,4%</b>
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>-21,2%</b>	<b>-20,3%</b>
Despesas com Vendas	-17,2%	-16,2%
Despesas Gerais e Administrativas	-4,0%	-4,1%
<b>EBITDA</b>	<b>8,0%</b>	<b>8,1%</b>
Depreciação	-2,7%	-3,0%
Amortização do Diferido	-0,9%	-0,9%
<b>EBIT</b>	<b>4,4%</b>	<b>4,3%</b>
Impostos e Taxas	-0,5%	-0,4%
Receitas (Desp.) Financeiras Líquidas	-2,6%	-2,3%
<b>Lucro antes do I.R.</b>	<b>1,3%</b>	<b>1,6%</b>
Imposto de Renda	-0,1%	0,3%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,8%</b>



## Balanco Patrimonial Consolidado em Legislação Societária (R\$ mil)

ATIVO	2º Trim/04	1º Trim/04	2º Trim/03
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.798.574</b>	<b>3.252.820</b>	<b>3.087.662</b>
Caixa e Bancos	93.405	97.200	66.358
Aplicações Financeiras	481.100	757.272	915.775
Crédito	516.910	517.436	814.661
Crediário	37.288	26.974	163.456
Cheques Pré-Datados	22.296	19.700	65.523
Cartões de Crédito	420.303	428.724	524.621
Tickets e outros	41.933	44.603	87.160
Prov. p/ Devedores Duvidosos	(4.910)	(2.565)	(26.099)
Estoques	910.017	1.030.378	762.388
Adiantamento a Fornec. e Funcion.	38.567	41.008	34.939
Impostos a recuperar	501.585	523.179	271.489
Outros	256.990	286.347	222.052
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>908.276</b>	<b>863.570</b>	<b>691.075</b>
Imposto de Renda Diferido	313.162	303.328	282.411
Contas a Receber	290.382	287.806	272.403
Fundo de Investimento	135.690	109.742	-
Outros	169.042	162.694	136.261
<b>Ativo Permanente</b>	<b>5.726.393</b>	<b>5.709.849</b>	<b>4.773.889</b>
Investimentos	233.312	811.230	263.233
Imobilizado	4.317.036	4.264.667	3.786.018
Diferido	1.176.045	633.952	724.638
Ágio	1.132.795	581.090	643.116
Gastos Pré-Operacionais	43.250	52.862	81.522
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>9.433.243</b>	<b>9.826.239</b>	<b>8.552.626</b>
PASSIVO	2º Trim/04	1º Trim/04	2º Trim/03
<b>Passivo Circulante</b>	<b>2.574.886</b>	<b>3.270.293</b>	<b>2.796.348</b>
Fornecedores	1.086.345	1.315.520	745.020
Financiamentos*	1.155.465	1.552.505	1.740.722
Obrigações por Compra de Ativos	11.337	1.970	1.269
Debêntures	66.371	57.761	91.733
Impostos e Contribuições Sociais	44.554	49.994	54.797
Salários e Encargos	142.684	126.756	106.576
Dividendos a Pagar	-	54.792	-
Outros	68.130	110.995	56.231
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>2.770.319</b>	<b>2.516.456</b>	<b>2.066.887</b>
Financiamentos*	1.039.920	773.785	479.649
Obrigações por Compra de Ativos	3.029	2.994	2.861
Debêntures	563.334	561.773	478.690
Impostos Parcelados	316.196	329.919	94.011
Provisão para Imposto de Renda	10.289	10.117	42.661
Provisão para Contingências	837.551	834.330	960.746
Outros	-	3.538	8.269
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>231.695</b>	<b>241.366</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.856.343</b>	<b>3.798.124</b>	<b>3.689.391</b>
Capital	3.337.299	3.158.975	2.979.428
Reservas de Capital	172.122	172.122	344.242
Reservas de Lucros	346.922	467.027	365.721
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>9.433.243</b>	<b>9.826.239</b>	<b>8.552.626</b>

\* A CBD não apresenta exposição aos efeitos das variações cambiais uma vez que contrata operações de swap vinculadas a variação do CDI nos empréstimos em moeda estrangeira.



## Segmentação de Vendas Brutas por Formato (R\$ mil)

1º Trimestre	2004	%	2003	%	Var.(%)
Pão de Açúcar	971,822	28.5%	1,027,857	33.1%	-5.5%
Extra	1,609,594	47.1%	1,447,255	46.6%	11.2%
CompreBem Barateiro	565,062	16.6%	547,990	17.7%	3.1%
Extra Eletro	68,357	2.0%	81,722	2.6%	-16.4%
Sendas*	199,472	5.8%	-	-	-
<b>CBD</b>	<b>3,414,307</b>	<b>100.0%</b>	<b>3,104,824</b>	<b>100.0%</b>	<b>10.0%</b>

2º Trimestre	2004	%	2003	%	Var.(%)
Pão de Açúcar	1,004,488	26.8%	1,032,675	32.7%	-2.7%
Extra	1,776,755	47.4%	1,509,070	47.9%	17.7%
CompreBem Barateiro	576,555	15.4%	543,935	17.3%	6.0%
Extra Eletro	69,032	1.8%	67,598	2.1%	2.1%
Sendas*	320,405	8.6%	-	-	-
<b>CBD</b>	<b>3,747,235</b>	<b>100.0%</b>	<b>3,153,278</b>	<b>100.0%</b>	<b>18.8%</b>

1º Semestre	2004	%	2003	%	Var.(%)
Pão de Açúcar	1,976,310	27.6%	2,060,532	32.9%	-4.1%
Extra	3,386,349	47.3%	2,956,325	47.2%	14.5%
CompreBem Barateiro	1,141,617	15.9%	1,091,925	17.4%	4.6%
Extra Eletro	137,389	1.9%	149,320	2.5%	-8.0%
Sendas*	519,877	7.3%	-	-	-
<b>CBD</b>	<b>7,161,542</b>	<b>100.0%</b>	<b>6,258,102</b>	<b>100.0%</b>	<b>14.4%</b>

## Segmentação de Vendas Líquidas por Formato (R\$ mil)

1º Trimestre	2004	%	2003	%	Var.(%)
Pão de Açúcar	798,097	28.4%	858,085	32.6%	-7.0%
Extra	1,316,227	46.9%	1,220,889	46.4%	7.8%
CompreBem Barateiro	470,875	16.8%	487,251	18.5%	-3.4%
Extra Eletro	52,497	1.8%	64,621	2.5%	-18.8%
Sendas*	171,717	6.1%	-	-	-
<b>CBD</b>	<b>2,809,413</b>	<b>100.0%</b>	<b>2,630,846</b>	<b>100.0%</b>	<b>6.8%</b>

2º Trimestre	2004	%	2003	%	Var.(%)
Pão de Açúcar	817,534	26.7%	856,644	32.2%	-4.6%
Extra	1,440,292	47.1%	1,270,300	47.7%	13.4%
CompreBem Barateiro	475,118	15.5%	481,701	18.1%	-1.4%
Extra Eletro	52,044	1.7%	53,636	2.0%	-3.0%
Sendas*	276,437	9.0%	-	-	-
<b>CBD</b>	<b>3,061,425</b>	<b>100.0%</b>	<b>2,662,281</b>	<b>100.0%</b>	<b>15.0%</b>

1º Semestre	2004	%	2003	%	Var.(%)
Pão de Açúcar	1,615,631	27.5%	1,714,729	32.4%	-5.8%
Extra	2,756,519	47.0%	2,491,189	47.1%	10.7%
CompreBem Barateiro	945,993	16.1%	968,952	18.3%	-2.4%
Extra Eletro	104,541	1.8%	118,257	2.2%	-11.6%
Sendas*	448,154	7.6%	-	-	-
<b>CBD</b>	<b>5,870,838</b>	<b>100.0%</b>	<b>5,293,127</b>	<b>100.0%</b>	<b>10.9%</b>

\* Bandeira Sendas que faz parte da Sendas Distribuidora S/A



## Dados por Formato em 30 de junho de 2004

	# Checkouts	# Funcionários	# Lojas	Área de Vendas (m <sup>2</sup> )
Pão de Açúcar	2.627	15.386	208	272.977
Extra	3.443	22.061	71	531.314
CompreBem Barateiro	1.821	8.949	160	197.596
Extra Eletro	181	619	55	36.408
Sendas	891	6.656	60	111.703
<b>Total Lojas</b>	<b>8.963</b>	<b>53.671</b>	<b>554</b>	<b>1.149.998</b>
Administração	-	2.989	-	-
Prevenção de Perdas	-	3.543	-	-
Centros de Distribuição	-	3.485	-	-
<b>Total CBD</b>	<b>8.963</b>	<b>63.688</b>	<b>554</b>	<b>1.149.998</b>

## Movimentação de Lojas por Formato

	Pão de Açúcar	Extra- Eletro	CompreBem Barateiro	Sendas	CBD*	Área de Vendas (m <sup>2</sup> )	Número de Funcionários	
12/31/2003	208	62	55	172	-	497	982,701	55,557
Abertas	-	-	-	(4)	68	64		
Fechadas	-	-	-	-	-	-		
Convertidas	-	8	-	-	(8)	-		
3/31/2004	208	70	55	168	60	561	1,150,783	64,617
Abertas		1	1			2		
Fechadas			(1)	(8)		(9)		
Convertidas						-		
6/30/2004	208	71	55	160	60	554	1,149,998	63,688

\* A CBD inaugurou uma nova loja Pão de Açúcar na cidade de São Paulo no início do 3º trimestre de 2004. Portanto o número total de lojas atualizado é de 555 unidades.

## Composição de Vendas (% sobre Vendas Líquidas)

	2003				2004	
	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Ano	1º Tri	2º Tri
À Vista	53,3%	52,6%	52,0%	53,2%	53,2%	52,1%
Cartão de Crédito	34,1%	34,1%	34,9%	33,8%	35,9%	36,4%
Ticket Alimentação	6,6%	7,1%	7,3%	6,9%	6,3%	6,9%
À Prazo	6,0%	6,2%	5,8%	6,1%	4,6%	4,6%
Cheque Pré-Datado	4,3%	4,1%	3,6%	4,1%	3,4%	3,4%
Crediário	1,7%	2,1%	2,2%	2,0%	1,2%	1,2%



## Índices de Produtividade (em R\$ - nominais)

### Vendas Brutas por m<sup>2</sup>/mês

	2ºTri/04	2oTri/03	Var.(%)	1ºSem/04	1ºSem/03	Var.(%)
Pão de Açúcar	1.227	1.183	3,7%	1.207	1.177	2,5%
Extra	1.120	1.102	1,6%	1.093	1.079	1,3%
CompreBem Barateiro	956	941	1,6%	928	945	-1,8%
Extra Eletro	638	672	-5,1%	636	731	-13,0%
<b>CBD</b>	<b>1.100</b>	<b>1.079</b>	<b>1,9%</b>	<b>1.075</b>	<b>1.070</b>	<b>0,5%</b>

### Vendas Brutas por Funcionário/mês

	2oTri/04	2oTri/03	Var.(%)	1oSem/04	1oSem/03	Var.(%)
Pão de Açúcar	21.868	19.203	13,9%	21.439	19.421	10,4%
Extra	26.813	25.735	4,2%	26.065	25.355	2,8%
CompreBem Barateiro	21.410	19.642	9,0%	21.114	19.160	10,2%
Extra Eletro	36.619	33.193	10,3%	35.113	35.677	-1,6%
<b>CBD</b>	<b>24.298</b>	<b>22.183</b>	<b>9,5%</b>	<b>23.712</b>	<b>22.043</b>	<b>7,6%</b>

### Ticket Médio - Vendas Brutas

	2oTri/04	2oTri/03	Var.(%)	1oSem/04	1oSem/03	Var.(%)
Pão de Açúcar	23,0	22,8	0,9%	22,9	22,7	0,9%
Extra	46,7	46,3	0,9%	46,3	46,2	0,2%
CompreBem Barateiro	17,5	17,1	2,3%	17,3	17,3	0,0%
Extra Eletro	329,2	360,5	-8,7%	347,3	358,5	-3,1%
<b>CBD</b>	<b>29,8</b>	<b>28,7</b>	<b>3,8%</b>	<b>29,4</b>	<b>28,6</b>	<b>2,8%</b>

### Vendas Brutas por Checkout/mês

	2oTri/04	2oTri/03	Var.(%)	1oSem/04	1oSem/03	Var.(%)
Pão de Açúcar	127.326	122.626	3,8%	125.155	121.598	2,9%
Extra	172.782	163.958	5,4%	168.430	160.584	4,9%
CompreBem Barateiro	103.954	100.645	3,3%	101.180	101.010	0,2%
Extra Eletro	128.243	135.874	-5,6%	127.768	147.833	-13,6%
<b>CBD</b>	<b>141.242</b>	<b>134.019</b>	<b>5,4%</b>	<b>137.623</b>	<b>132.660</b>	<b>3,7%</b>

\* Os dados referentes a área de vendas, funcionários e checkouts foram calculados baseado em valores médios proporcionais ao período em que as lojas estiveram abertas.

Os índices de produtividade, acima mencionados, ainda não refletem o movimento operacional das lojas sob as bandeiras Sendas e Bon Marché, que foram incorporadas em 1o de fevereiro de 2004.



## Teleconferência de Resultados do 2º Trimestre de 2004

A CBD realizará as teleconferências de divulgação dos resultados do 2º trimestre de 2004 na quinta-feira, 29 de Julho de 2004.

### Teleconferência Local:

às 12:00h (horário de Brasília). Para a inscrição, favor ligar alguns minutos antes do início da teleconferência para o telefone (55 11) 2101-0099. O Replay poderá ser ouvido após o término da Teleconferência através do telefone (55 11) 2101-1490

### Teleconferência Internacional:

às 10:30h (horário de Brasília); 9:30h (ET USA). Para a inscrição, favor ligar alguns minutos antes do início da teleconferência para o telefone (+1 973) 935-2401. O código é: CBD ou 4961391.

O Replay poderá ser ouvido após o término da Teleconferência através do telefone (+1 973) 341-3080.

#### COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO

##### Fernando Tracanella

Diretor de Relações com Investidores

##### Daniela Sabbag

Coordenadora

Fone: 55 (11) 3886 0421 Fax: 55 (11) 3884 2677

Email: [cbd.ri@paodeacucar.com.br](mailto:cbd.ri@paodeacucar.com.br)

#### MZ Consult

Tereza Kaneta

Fone: 55 (11) 5509 3772

E-mail: [tereza.kaneta@mz-ir.com](mailto:tereza.kaneta@mz-ir.com)

Website: <http://www.cbd-ri.com.br/>

Declarações contidas neste comunicado relativo à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e relativas ao potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, portanto estão sujeitas à mudança.